



# Paleo RS 2008



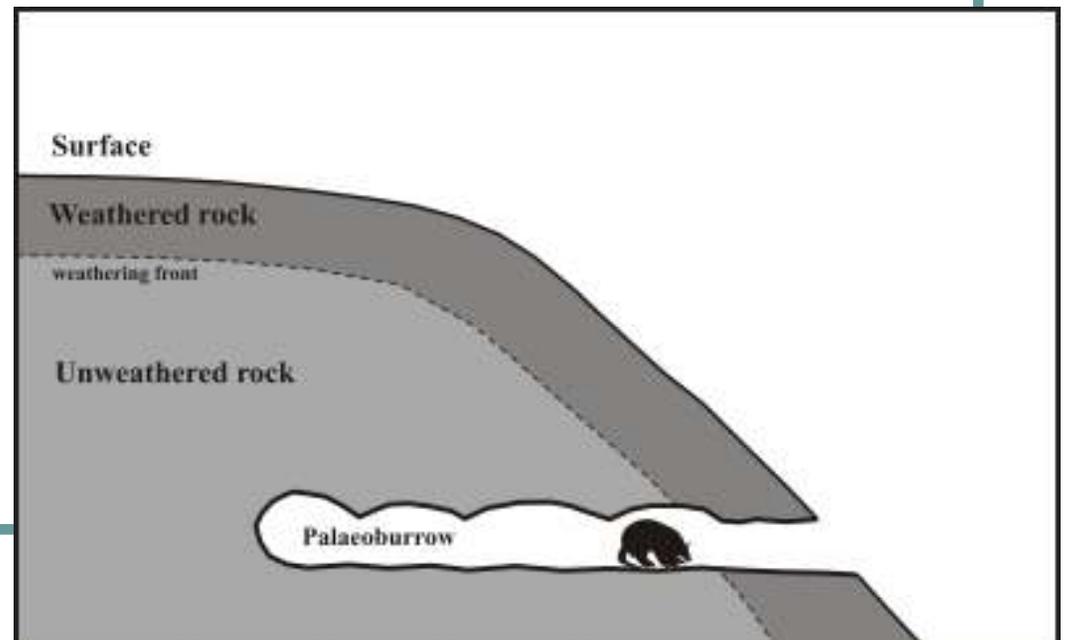
**Novas paleotocas (icnofósseis) no estado do  
Rio Grande do Sul, Brasil  
(Limite sudeste da Bacia do Paraná, América  
do Sul)**

**FRANK, H.T.; BUCHMANN, F.S.; RIBEIRO, A.M., LOPES, R.P.;  
CARON, F.; LIMA, L.G.**

# Introdução

## PALEOTOCAS:

- icnofósseis produzidos por mamíferos escavadores;
- conhecidas dos estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;
- comprimentos preservados de até 70 metros;
- diâmetros de até 2 m.
- apresentamos as características de novas paleotocas.



# Paleotoca 1

- Localizada em uma pedreira ativa (Incopel) de basalto para brita, em Estância Velha



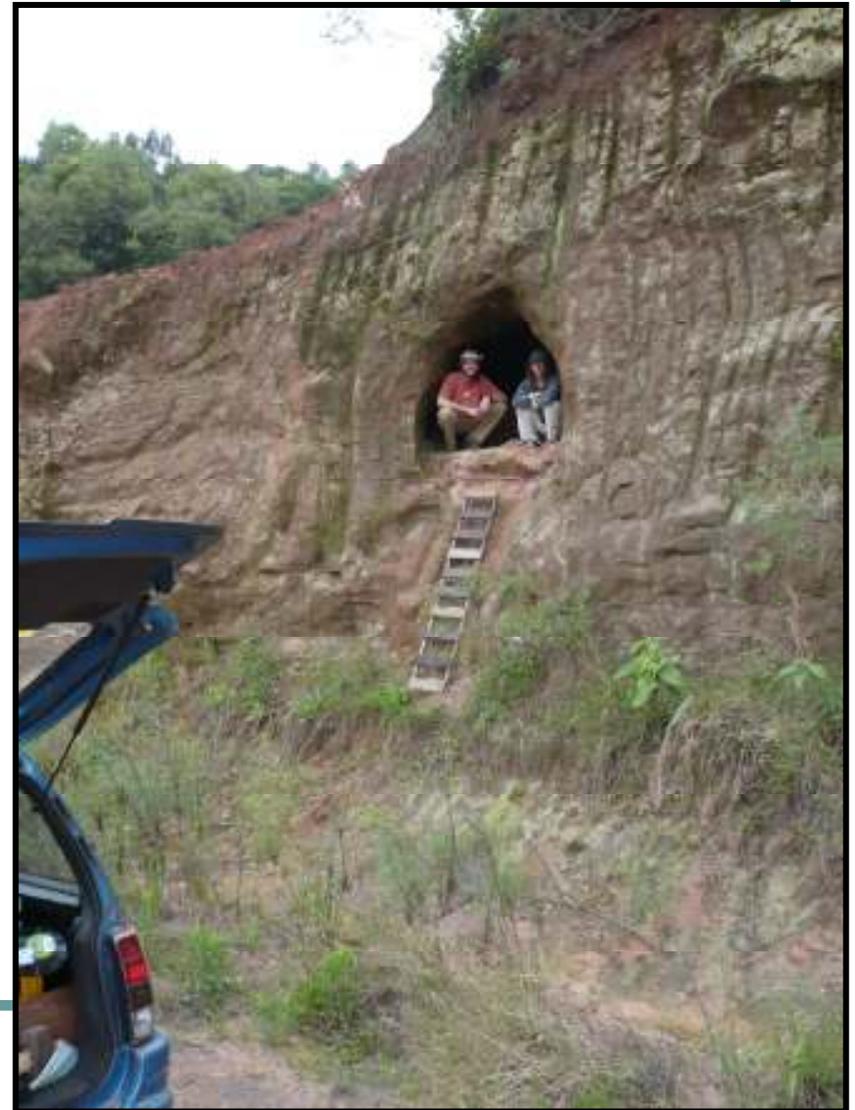
# Paleotoca 1

Altura média: 1,2 m

Largura média: 1,7 m

Profundidade: > 10 m

Preenchida em até 80%



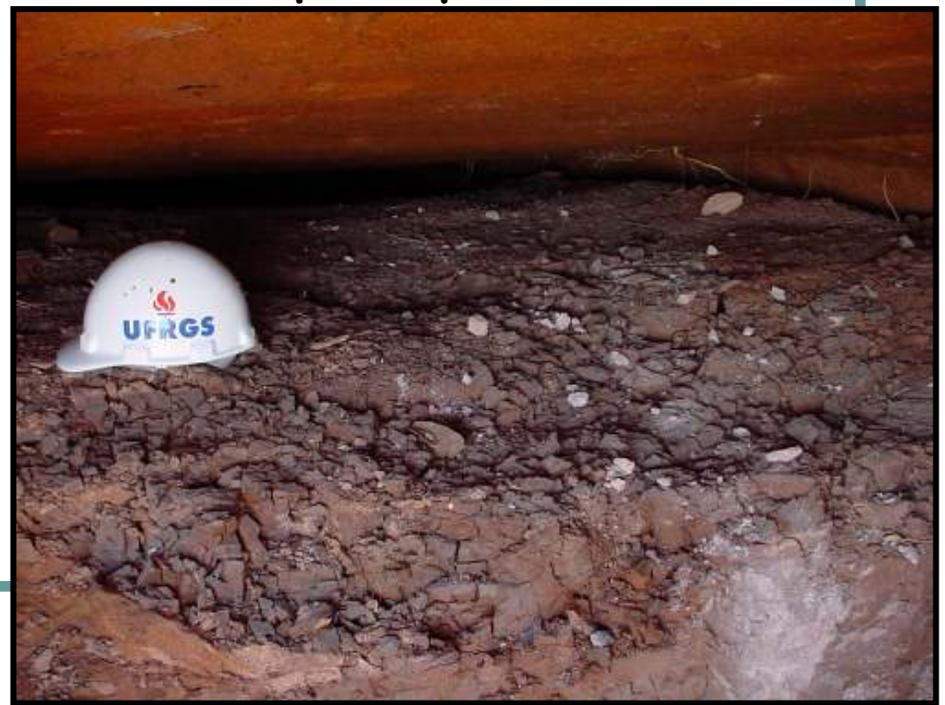
# Paleotoca 1

- preenchida por camadas alternadas de lascas de arenito caídas do teto e argila depositada por águas estagnadas

Preenchimento em perfil



Teto da paleotoca e topo do preenchimento



# Paleotoca 2

- localizada em uma escavação recente feita ao lado da BR-116, em Novo Hamburgo.



# Paleotoca 2

Altura  
média: 0,58 m

Largura  
média: 1,15 m

Profundidade:  
6 m

Alternância de  
câmaras e  
passagens



# Paleotoca 2

A toca contém abundantes marcas nas paredes



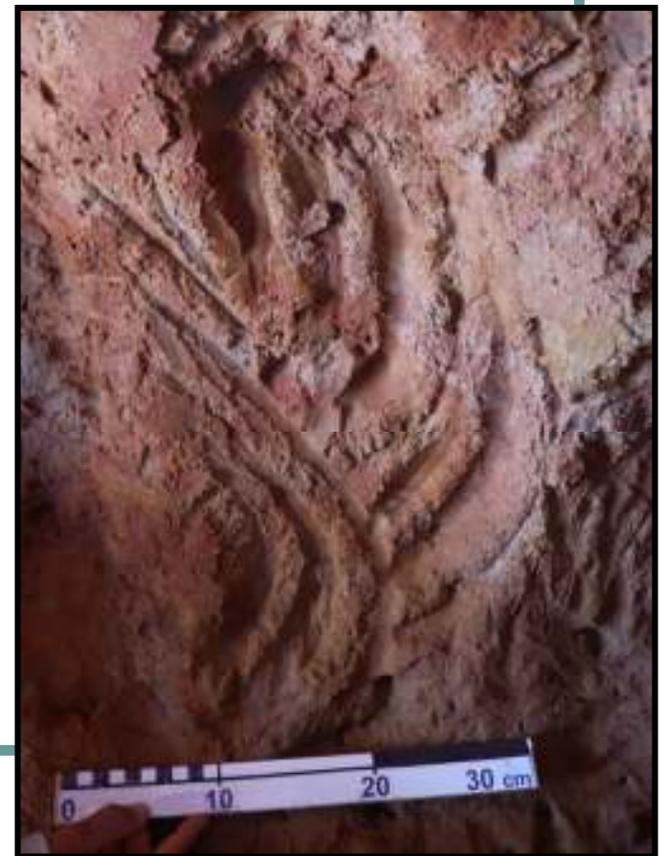
# Paleotoca 2

- Bioturbações



# Paleotoca 2

- Marcas de garra



# Paleotoca 2

- Marcas de carapaça



# Paleotoca 2

- Marcas  
de arrasto



# Paleotoca 3

-Localizada  
ao lado da  
Paleotoca 2,  
em Novo  
Hamburgo.

Mesma toca ?



# Paleotoca 3

- Buraco no chão, preenchido por material desabado pela movimentação das máquinas.



# Paleotoca 3

Altura  
média: 0,45 m

Largura  
média: 1,0 m

Profundidade:  
2,5 m

Sem marcas  
nas paredes.



# Paleotoca 4

- localizada ao lado da escavação com as tocas 2 e 3, em Novo Hamburgo.



# Paleotoca 4

Altura  
média: 0,82 m

Largura  
média: 1,11 m

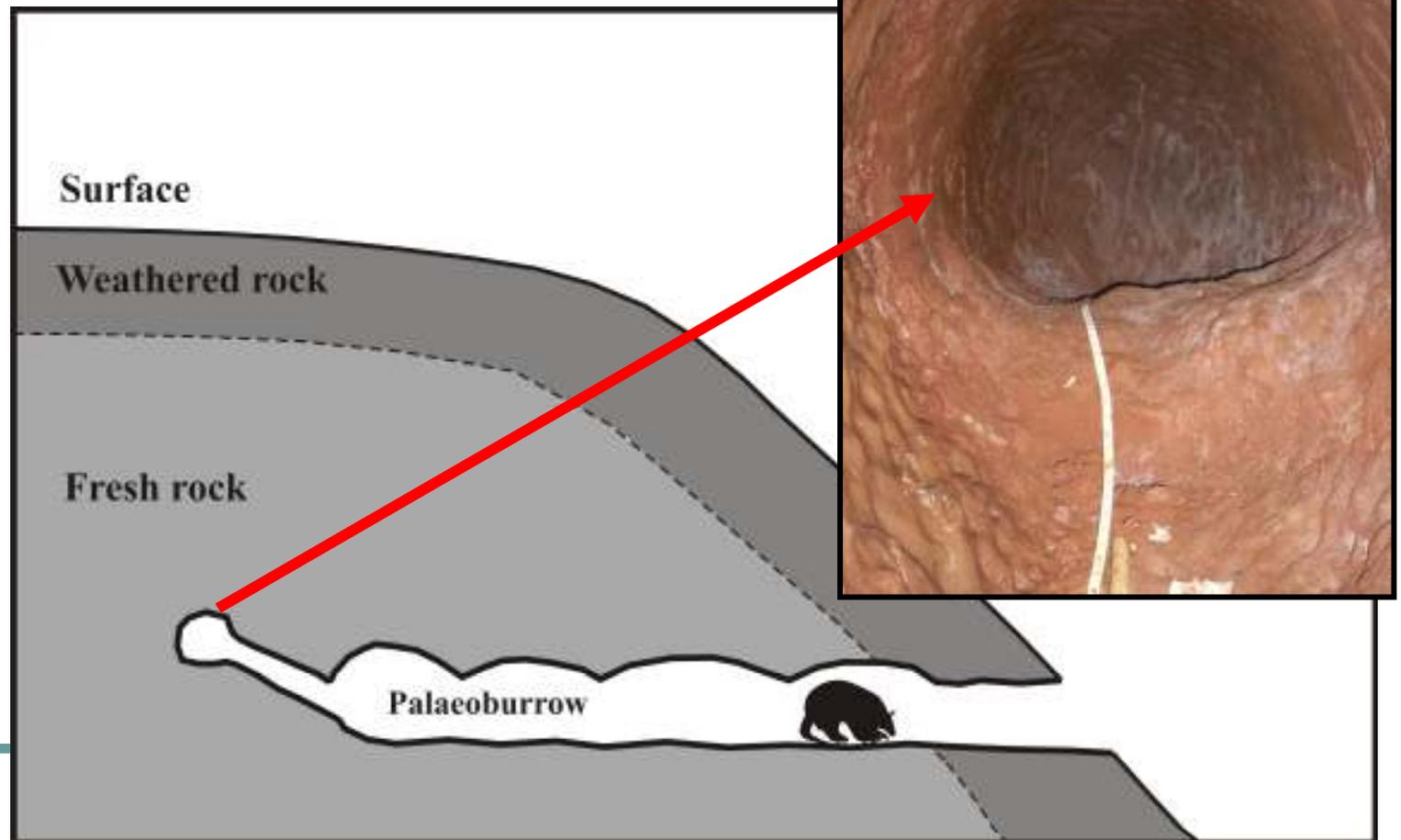
Profundidade:  
11,5 m

Muitas marcas  
nas paredes,  
principalmente  
marcas de  
garra.



# Paleotoca 4

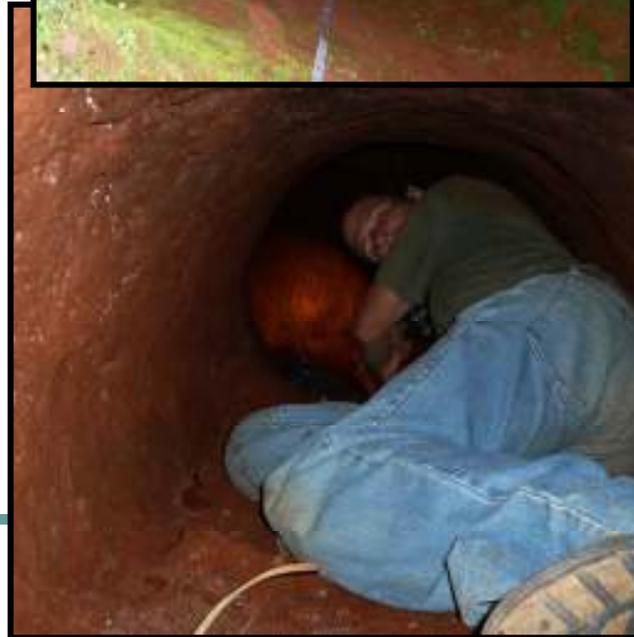
- Paleotoca com diâmetro de apenas 45 cm nos 4 metros finais e uma última câmara no final.



# Paleotoca 4



O porte da  
toca permite  
um acesso  
confortável.



# Paleotoca 4



Marcas  
de  
garra

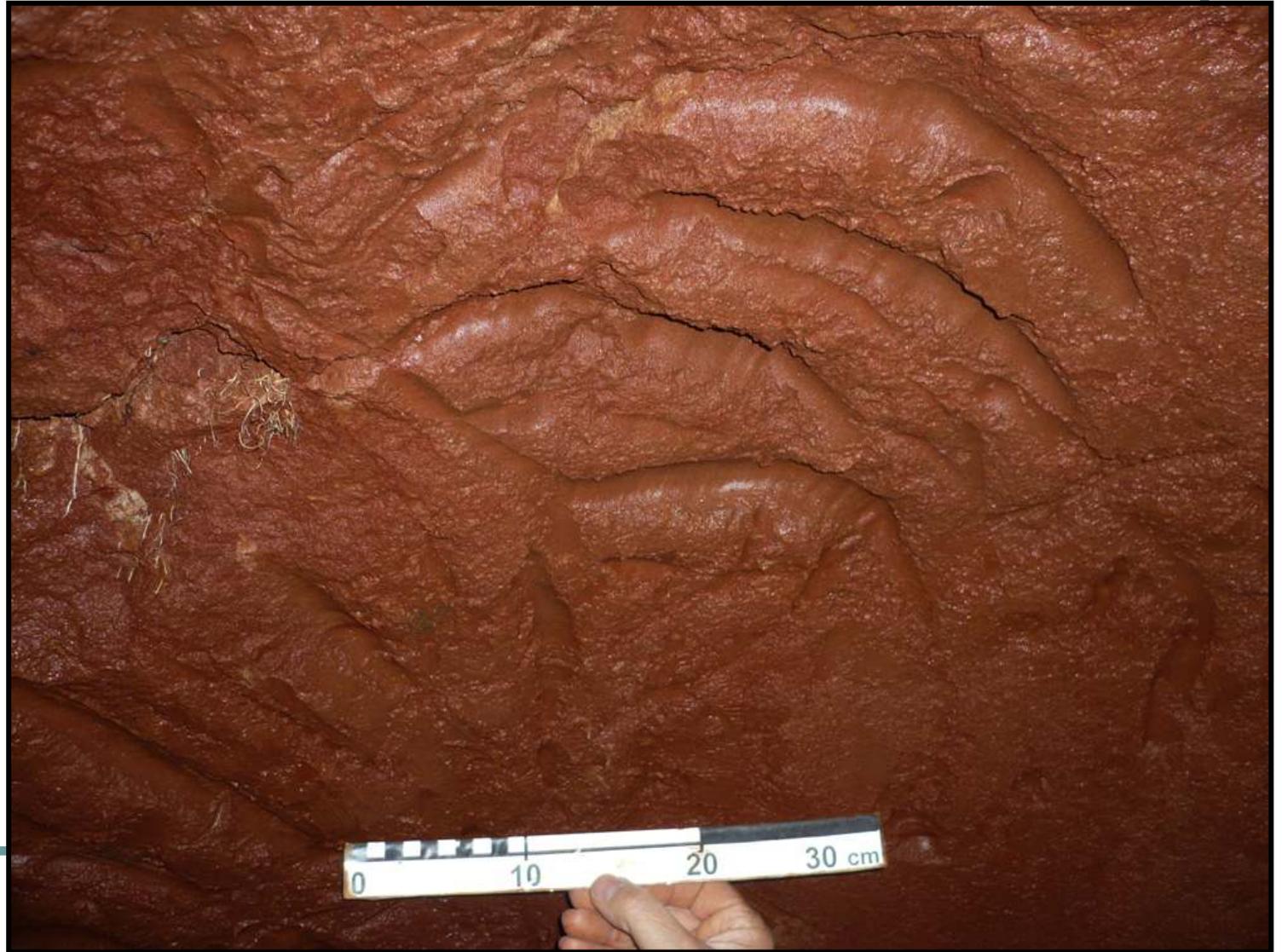
# Paleotoca 4

Marcas  
de  
garra



# Paleotoca 4

Marcas  
de  
garra



# Paleotoca 4

Marcas  
de  
garra



# Paleotoca 4

Marcas de carapaça  
e de arraste

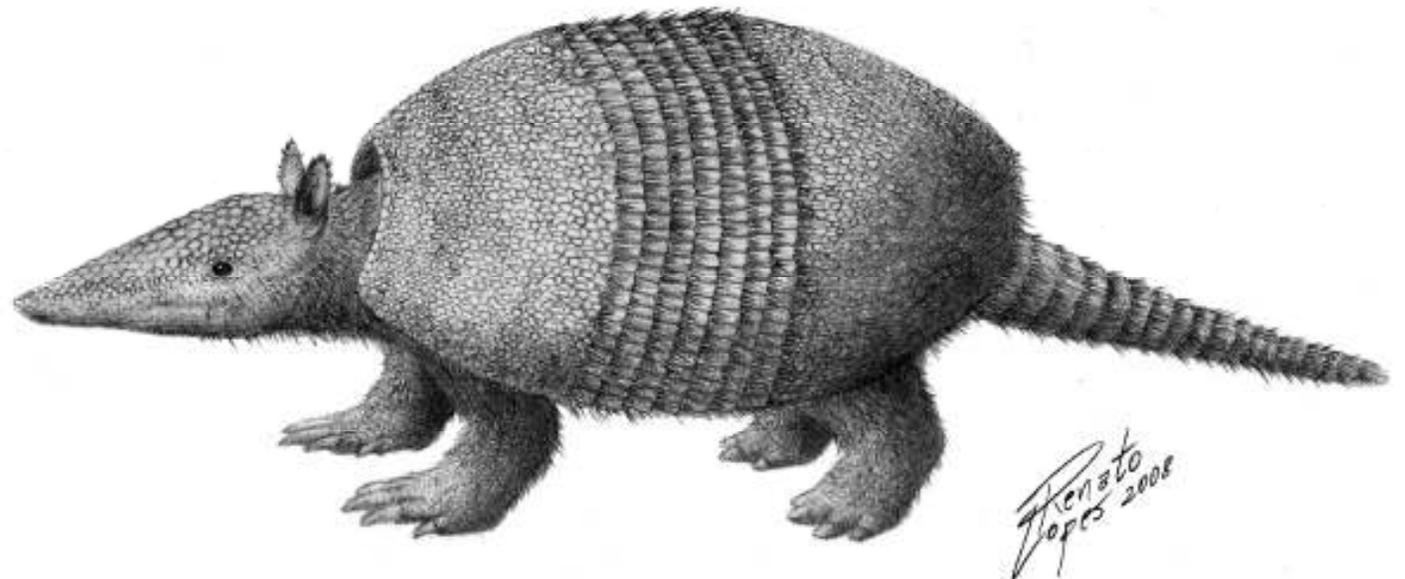


# Considerações Finais - a

- paleotocas são raras e de disponibilidade breve;
- o registro das características das tocas é essencial para formar um banco de dados de boa qualidade;
- foram escavadas em diferentes litotipos, incluindo rochas sedimentares muito resistentes;
- o padrão é de uma sucessão de "câmaras" e "passagens";

# Considerações Finais - b

- marcas de garra são abundantes nestas tocas;
- trabalhos futuros envolvem a correlação das marcas aos potenciais organismos escavadores.
- Possibilidades: Dasypodideos como Pamphatherium, Eutatus ou Propaopus grandis



# Agradecimentos:

Cléo, Jorge e equipe da Pedreira Incopel (Paleotoca 1);

Jair Weber, Enor, "Chapéu" e Igor (Paleotocas 2, 3 e 4);

Wewerton e Jorge (Paleotoca 4).

Muito obrigado.